



ABIM - 008JV

Ano XIV nº 198EE - Julho/25

**144TH ANNUAL SESSION AND
48TH TRIENNIAL SESSION
THE UNITED SUPREME COUNCIL AASR
FREEMASONRY PHA NORTHERN
JURISDICTION - USA - INC.**



Philadelphia - USA - 23-27/mai

Eventos Internacionais



**FETE DE L'ORDRE 2025
SUPRÊME CONSEIL POUR
LA CÔTE D'IVOIRE**

Abidjan - CIV - 27-29/jun



Templo Nobre do Grau 33°



Foto - Felipe Campos

Nosso Supremo Conselho, devido sua expressão junto aos demais Supremos Conselhos do mundo, tem sido convidado a participar dos mais variados eventos internacionais. A Imagem da Capa foi composta por dois cartões postais, que foram palcos de dois grandes eventos da Maçonaria Mundial afrodescendente: um no estado americano da Pensilvânia; e, outro, na África Ocidental, na Costa do Marfim.

Na imagem superior, apresentamos a bela Filadélfia, foto da cidade às margens do rio Schuylkill, onde a Comitativa Brasileira participou da 144ª Sessão Anual e 48ª Sessão Trienal, promovido pelo Supremo

Conselho Unido, Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria, Afiliação Prince Hall, Jurisdição Norte, EUA, Inc.

Na imagem inferior, representando a Costa do Marfim, temos a bela Basílica de Nossa Senhora da Paz, em Yamoussoukro. Na Costa do Marfim, foi realizada a Festa da Ordem 2025, promovida pelo Supremo Conselho para a Costa do Marfim, em Abidjan, capital econômica do país.

Participe do Informativo Astréa News enviando sugestões, críticas e considerações, a fim de elevarmos, cada vez mais, a padrão deste trabalho. ✍

Informativo Virtual Astréa News

Órgão Oficial de Divulgação do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil
Fundado em 17 de maio de 2011

Diretor Presidente - Ir.: Jorge Luiz de Andrade Lins, 33°
Soberano Grande Comendador

Editor Responsável - Ir.: Francisco Feitosa da Fonseca, 33°
Jornalista MTb 19038/MG

Correspondências
Rua Barão, 1317 - Praça Seca - Jacarepaguá
Rio de Janeiro-RJ - Brasil - CEP 21321-624

www.sc33.org.br / astreanews@sc33.org.br
☎ (21) 3369-8000 ramal 224





144TH ANNUAL SESSION AND 48TH TRIENNIAL SESSION PHILADELPHIA - USA

THE UNITED SUPREME COUNCIL AASR FREEMASONRY PHA NORTHERN JURISDICTION - USA - INC.

De volta de Bucareste, na semana anterior, onde participou da Conferência Mundial dos Supremos Conselhos do REAA, a Comitiva do Supremo Conselho já embarca para mais um compromisso internacional.

O destino, desta vez, foi a cidade americana da Filadélfia, no estado da Pensilvânia, Norte dos Estados Unidos da América, a fim de participar da 144ª Sessão Anual e 48ª Sessão Trienal do Supremo Conselho Unido, Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria, Afiliação Prince Hall, Jurisdição Norte, EUA, Inc.

A Comitiva presidida pelo Soberano Grande Comendador, o Ilustre e Poderoso Irmão Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º, estava composta pelo Poderoso Irmão Sandro Alex de Oliveira Tavares, 33º - Assessor do Soberano Grande Comendador de Relações Internacionais. O embarque foi no Aeroporto

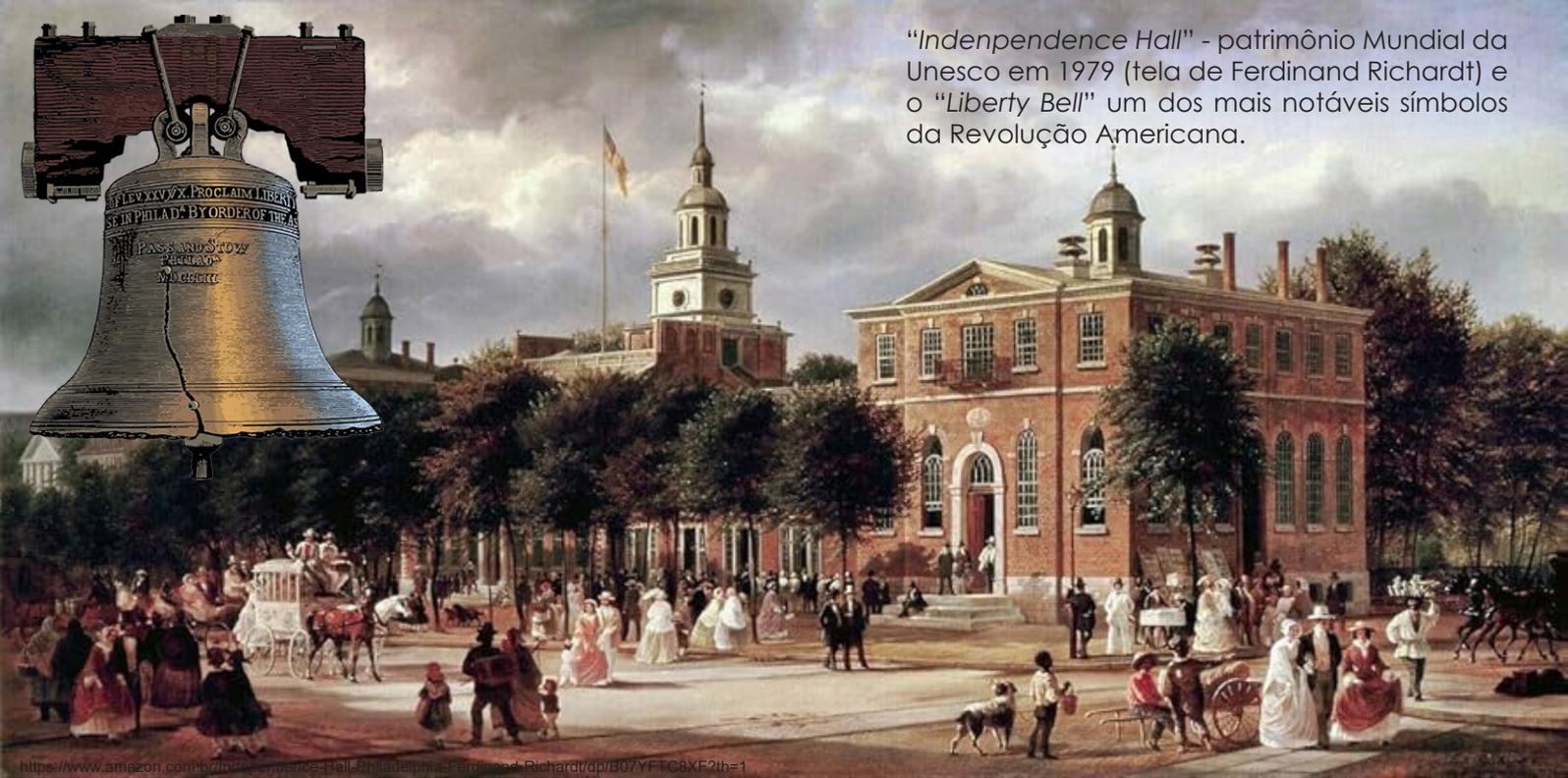
Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro, às 21h, do dia 21 de maio de 2025, com destino à Filadélfia, fazendo conexão Miami.

A cidade mais populosa do Norte da América e a sexta de todo os Estados Unidos, é uma das mais antigas e desempenha um papel de grande importância desde a época das Treze Colônias, e os primeiros anos da independência dos Estados Unidos.

Como maior cidade e centro geográfico e social das colônias, a cidade sediou o Primeiro Congresso Continental e, após a Declaração de Independência, em 04 de julho de 1776, seria capital do país em outras quatro ocasiões, sendo a última vez entre 06 de dezembro de 1790 e 14 de maio de 1800, quando a sede do governo foi transferida para a, então, recém-construída cidade de Washington DC.

Segundo pesquisas no Wikipédia, o nome da cidade foi inspirado na cidade homônima da Grécia

"Independence Hall" - patrimônio Mundial da Unesco em 1979 (tela de Ferdinand Richardt) e o "Liberty Bell" um dos mais notáveis símbolos da Revolução Americana.



Antiga, hoje, denominada "Alaşehir", no território da Turquia. Filadélfia vem do grego, significando "Amor Fraternal". O que ratifica sua ligação com a Maçonaria, já que sendo que grande parte da proeminência da cidade se deve à ação de nosso ilustre Irmão Benjamin Franklin, habitante da cidade e de quem partiram muitas ideias que, germinadas, ocasionaram na Revolução Americana e a subsequente independência do país.

A cidade foi fundada em 1682, por William Penn (1644–1718), um Quaker inglês, que pertencia à dissidência do grupo religioso, perseguidos na Inglaterra, que rejeitaram a hierarquia eclesiástica e defendiam a igualdade, a tolerância e a não-violência. Em 1681, o rei Carlos II, da Inglaterra, concedeu uma carta para William Penn, em troca do cancelamento de uma dívida do governo adquirida durante o reinado de seu pai. Neste trabalho, a província da Pensilvânia foi fundada, oficialmente.

A Pensilvânia rapidamente se tornou um refúgio para todos aqueles que foram oprimidos por sua fé. William Penn foi para a América, em 1682, e fundou a cidade da Filadélfia.

No fim do século XVIII, Filadélfia foi o "centro real do revolucionário Iluminismo", em particular, sob a influência de Benjamin Franklin (1706–1790). Este cientista, nascido em Boston, mudou-se para Filadélfia

em 1723 e foi um dos fundadores da Companhia Library of Philadelphia (Companhia de Livraria de Filadélfia) em 1731, Universidade da Pensilvânia (1740) e da American Philosophical Society (1743). Em 1752, ele inventou o para-raios.

Em 1770, Filadélfia tornou-se um dos principais focos da Revolução Americana. Os Filhos da Liberdade, uma organização dos Americanos Patriotas, foram muito ativos na cidade: eles resistiram às medidas fiscais impostas pela cidade e incitou os colonos a boicotar produtos britânicos. Filadélfia foi escolhida como um dos principais focos da revolução devido a sua posição central entre as Treze Colônias, para sediar o Primeiro Congresso Continental.

Na Filadélfia está localizado o "Independence Hall", que foi palco de algumas das mais importantes decisões da História dos Estados Unidos da América. O edifício, construído em 1753 com o nome "Pennsylvania State House", serviu como local do Segundo Congresso Continental que declarou a Independência dos Estados Unidos da América, em 1776, recebendo o nome atual. Em 1787, a Constituição dos Estados Unidos da América foi discutida e aprovada pela Convenção Constitucional de Filadélfia no "Independence Hall".

O Independence Hall abrigou entre 1753 e 1876 o "Liberty Bell", ou Sino da Liberdade, um dos



Foto - Sandro Alex, 33°

O Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho Unido Prince Hall dos EUA - Jurisdição Norte, o Ilustre e Poderoso Irmão Melvin J. Bazemore, 33°.

mais notáveis símbolos da Revolução Americana. O Independence Hall tornou-se um Patrimônio Mundial da UNESCO em 1979.

Filadélfia, a cidade histórica do amor fraternal e berço da nação americana, guarda inúmeros segredos e curiosidades. A cidade, também, é a capital mundial dos murais. Mais de 3.600 obras de arte adornam suas ruas, transformando a cidade em um museu a céu aberto.

Abaixo das movimentadas ruas da Filadélfia existe um labirinto de túneis e passagens conhecido como Filadélfia Subterrânea. Construídos no século XVIII, esses túneis serviram como refúgio para escravos fugitivos e como rota clandestina durante a Lei Seca. Hoje, explorar esses túneis significa mergulhar na história oculta da cidade e descobrir seus segredos mais obscuros.

A Penitenciária Estadual do Leste, uma antiga prisão agora convertida em museu, abriga histórias de intriga e mistério. Por mais de cem anos, esta prisão foi o lar de alguns dos criminosos mais notórios dos Estados Unidos, incluindo Al Capone. Dentro de suas paredes de pedra encontram-se passagens secretas e celas abandonadas que sussurram histórias de solidão e desespero.

O Zoológico da Filadélfia, fundado em 1874, foi o primeiro zoológico do país a abrir suas portas ao público. É o lar de uma grande variedade de animais do mundo todo e é uma visita obrigatória para os amantes da natureza. O Jardim Botânico Bartram, fundado em 1731, é um dos mais antigos dos Estados Unidos. Este oásis verde oferece um refúgio tranquilo da vida urbana e uma oportunidade de se conectar com a natureza.

Filadélfia tem a honra de ser a cidade de inúmeras “*estrelas*” na história americana. Da primeira biblioteca pública ao primeiro zoológico, a cidade foi pioneira em uma ampla gama de áreas. Até a primeira bandeira americana, com suas icônicas treze estrelas e listras, foi costurada à mão na Filadélfia por Betsy Ross. Esses marcos históricos são uma prova do espírito inovador e visionário da cidade.



Cerimônia Magna de Investidura ao Grau 33° no Salão de Eventos do Hotel.

Foto - Sandro Alex, 33°



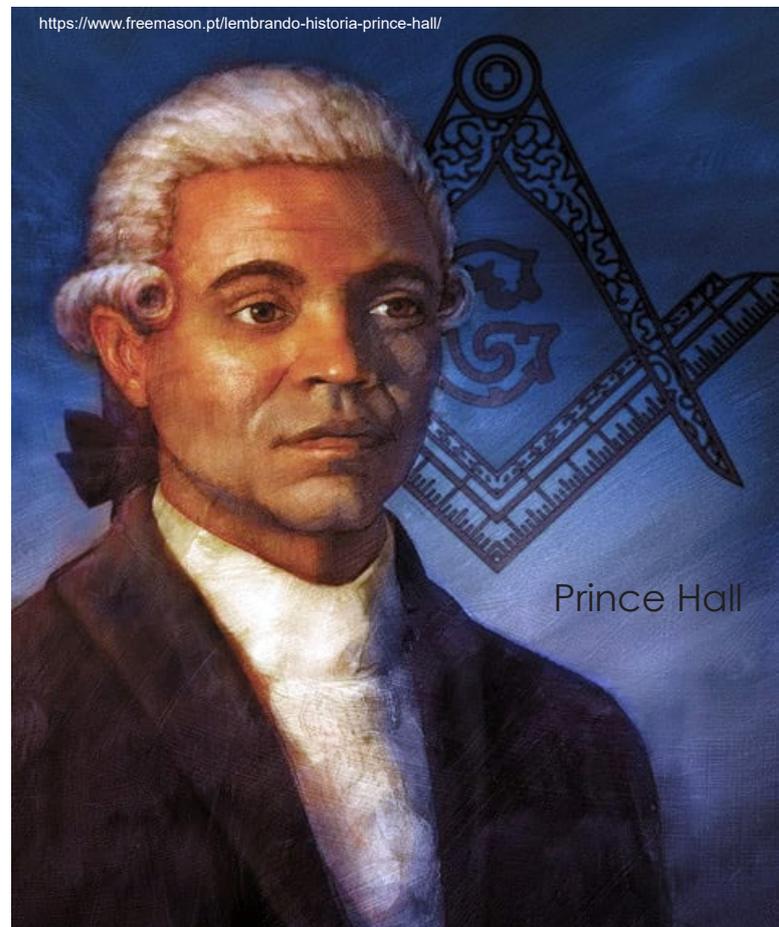
Os Soberanos Grandes Comendadores Jorge Lins (Brasil) e Corey Hawkins, 33°, do Supremo Conselho Unido Prince Hall dos EUA - Jurisdição Sul.

A influência africana deixou uma marca indelével na cultura da Filadélfia, da música à culinária. Lugares como o Museu de Arte Afro-Americana e o Festival de Odunde celebram a rica herança africana da cidade, enquanto restaurantes como o Warmdaddy's oferecem autêntica culinária sulista com um toque afro-americano.

A Maçonaria Prince Hall é um ramo da Maçonaria norte-americana, fundada por Prince Hall em 29 de setembro de 1784, após receber uma patente da Grande Loja da Inglaterra, quando foi fundada a African Lodge No. 459, a primeira loja maçônica negra nos Estados Unidos, composta predominantemente de afro-americanos. A Maçonaria Prince Hall surgiu nos Estados Unidos, em um momento em que a segregação racial era intensa, e se tornou um espaço para negros que desejavam participar da Maçonaria. Ela se espalhou por todo os EUA e, mais tarde, para outros países, incluindo o Brasil, tornando-se a maior fraternidade maçônica predominantemente negra.

A data e local de nascimento de Prince Hall, estão sujeitos a conjectura. Ele pode ter nascido na Inglaterra, Massachusetts ou Barbados, e seu ano de nascimento, é geralmente registrado, qualquer coisa como 1735 ou 1738. Também, não se sabe se ele foi uma pessoa que nasceu livre ou foi liberto.

Prince Hall foi um proprietário e um eleitor registrado em Boston. Ele trabalhou como um abolicionista e ativista dos direitos civis, lutou por leis para proteger os negros livres em Massachusetts de raptos pelos traficantes de escravos, fez campanha para as escolas para crianças negras, e foi proprietário de uma escola em sua própria casa.





O SGC Jorge Lins (Brasil) junto aos demais Soberanos Grandes Comendadores dos EUA e do Haiti na 144ª Sessão Anual do SC Unido Prince Hall Jurisd. Norte.

Em 06 de março de 1775, Prince Hall e outros catorze negros livres, foram iniciados e destacados na Military Lodge Nº 441, e foram integrados no Exército, sendo designados para servir em Boston.

Historiadores como George Washington Williams e Carter Woodson, acreditam que Prince Hall serviu na guerra. Ele pode ter sido um dos soldados negros que lutaram pelo lado americano da Batalha de Bunker Hill.

Quando o exército britânico saiu de Boston, em 1776, aos maçons negros, foram-lhes concedida permissão para determinadas atividades, como a Loja Africana Nº 01. Eles tinham o direito de reunir-se como uma Loja, para participar na procissão maçônica no dia de São João, e para enterrar seus mortos com os ritos maçônicos, mas não para conferir graus ou executar outras funções maçônicas.

Em 1791, os maçons negros se reuniram em Boston, e formaram a “*African Grand Lodge of North America*” (Grande Loja Africana da América do Norte). Prince Hall foi eleito, por unanimidade, Grão-Mestre e o serviu até a sua morte, em 1807. A Grande Loja Africana da América do Norte, foi mais tarde, rebatizado com o nome de Grande Loja Prince Hall, em sua honra.

Em 1827, a Grande Loja Africana declarou sua independência da Grande Loja Unida da Inglaterra, como a Grande Loja de Massachusetts tinha feito 45

anos antes. Ela, também, declarou a sua independência de todos as Grandes Lojas dos brancos nos Estados Unidos. Hoje, predominantemente, a Grande Loja Prince Hall existentes nos Estados Unidos, Canadá, Caribe e Libéria, dominam as Lojas Prince Hall de todo o mundo.

Quanto aos Altos Graus, em pesquisa no site do Supremo Conselho Unido Prince Hall Affiliation, Jurisdição Norte, encontramos que, em dezembro de 1854, o Ilustre Leary recebeu sua patente de autoridade do Supremo Conselho da França, investindo-o com os privilégios e prerrogativas de um Grande Inspetor Geral. Em janeiro de 1856, o Supremo Conselho do Rei David (Dário) foi criado com um efetivo completo de oficiais eletivos e nomeados.



Comitiva Brasileira na 144ª Sessão Anual do SC Unido Prince Hall Jur. Norte.



O SGC Jorge Lins (Brasil) junto aos demais Soberanos Grandes Comendadores dos EUA no “Café da Manhã do Soberano Grande Comendador”

Entre 1856 e 1879 foram criados mais quatro Supremos Conselhos, predominantemente de afrodescendente: Supremo Conselho dos EUA (Nova York – 1864); Supremo Conselho, Jurisdição Sul e Ocidental (Washington – 1869); Supremo Conselho dos Estados do Sul (Estrela de Belém) (Baltimore – 1871); e Supremo Conselho do Rei Frederico (Filadélfia – 1879).

Os cinco Conselhos Supremos, em estreita proximidade uns com os outros, acabaram por necessitar de uma correção de rumo. Através de uma série de reuniões no final de 1880 e início de 1881, com todos os cinco (5) Conselhos Supremos, chegou-se a um acordo sobre uma estrutura para uma união no espírito das Constituições de 1786.

Em 09 de abril de 1881, o então, Supremo Conselho Unido do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria, Trigésimo Terceiro Grau, da Jurisdição Maçônica do Norte dos Estados Unidos da América, comandado pelo Ilustre William H. Cooper 33°, foi formado a partir da fusão dos Supremos Conselhos da Filadélfia e do Supremo Conselho de Nova York. Imediatamente após a conclusão da organização do Supremo Conselho Unido, foi aprovada uma resolução reconhecendo o Ilustre Leary como o Poderoso Soberano Grande Comendador deste Supremo Conselho.

Em 2013, recebeu o reconhecimento oficial e visitação do Supremo Conselho do EUA - Jurisdição Sul, EUA, o Supremo Conselho Mãe-do-mundo. Em setembro de 2022, os Soberanos Grandes Comendadores dos quatro Supremos Conselhos regulares e reconhecidos nos Estados Unidos: o Supremo Conselho EUA – Jurisdição Sul; Supremo Conselho EUA – Jurisdição Maçônica Norte; Supremo Conselho Unido, 33°, Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria, Afiliação Prince Hall, Jurisdição Sul, EUA; e Supremo Conselho Unido, Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria, Afiliação Prince Hall, Jurisdição Norte, EUA, Inc., reuniram-se na Casa do Templo (sede do SC dos EUA - Jurisdição Sul), em Washington, DC, para participar de uma histórica cerimônia de assinatura da Declaração de Unidade, afirmando seu reconhecimento mútuo e fidelidade.

O reconhecimento de parte do nosso Supremo Conselho aos citados Supremos Conselhos Prince Hall se deu em junho de 2023, ficando estabelecido um estado de Amizade e Reconhecimento Fraternal.

Por ocasião da XXI Conferência Mundial, em Bucareste, em maio de 2025, o tema foi colocado em pauta pela Comissão de Credenciamento, sendo colocado para apreciação do plenário que, por imensa maioria dos Supremos Conselhos participantes, teve a



O SGC Jorge Lins (Brasil), ao centro, ladeado, à esquerda, pelo SGC do SC dos EUA Jurisdição Norte; e, à direita, pelo SGC dos EUA Jurisdição Sul.

aprovação do acesso de ambos Supremos Conselhos Prince Hall, à Conferência Mundial.

Começando em abril de 1881 com o Poderoso Soberano Grande Comendador William H. Cooper 33° e se estendendo até o atual ocupante do cargo, o Soberano Grande Comendador Melvin J. Bazemore, 33°, vinte Irmãos já tiveram o privilégio de liderar este Supremo Conselho Unido.

Após esse introito, a fim de localizar nossos leitores no tempo e no espaço, passamos a tratar da participação da Comitiva Brasileira no evento. A Comitiva desembarcou na quinta-feira, dia 22 de maio, às 11h26, horário local, no Aeroporto Internacional de Filadélfia, sendo seus membros, cordialmente, recepcionados por membros do Supremo Conselho anfitrião e conduzidos ao “*Philadelphia Marriott Downtown Hotel*”, local do evento e de suas estadas.

O primeiro dia do evento (23) foi destinado ao registro das delegações participantes. Constava, também, da programação interna, com exposições, reuniões de deputados, ensaio do Coral do Supremo Conselho. Destaque para o evento das 19h, quando

foi realizada a Cerimônia de Investidura de Cavaleiro Comandante da Corte de Honra. Esta cerimônia é, tradicionalmente, realizada na Sessão Bienal dos Supremos Conselhos americanos.

Criado em 1878, pelo 9º Soberano Grande Comendador (1859 – 1891) do Supremo Conselho dos EUA, Jurisdição Sul, o Ilustre e Poderoso Irmão Albert Pike, 33°, responsável pela revisão dos rituais do REAA, a honraria de Cavaleiro Comandante da Corte de Honra é um posto e condecoração, e não um Grau.



Barrete utilizado pelos Cavaleiros Comandantes da Corte de Honra.



O Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33° (Brasil), na foto oficial de encerramento da 144ª Sessão Anual / 48ª Sessão Trienal do SC Unido Prince Hall EUA - Jurisdição Norte.

Para estar elegível a esta condecoração, o Maçom do REAA deverá ter, pelo menos, 46 meses que tenha sido iniciado no Grau 32° - Príncipe do Real Segredo. Visando o reconhecimento de serviços excepcionais praticados por esses Irmãos, tal honraria está associada a valores como a dedicação à Maçonaria, no que se refere à promoção da honra, do serviço e da justiça, representando uma etapa importante na jornada maçônica. Esses membros são facilmente reconhecidos por seus barretes vermelhos com uma cruz da paixão bordada. Após mais 46 meses o Maçom estaria elegível a ser investido no Grau 33° - Grande Inspetor Geral, mediante à aprovação do Supremo Conselho e do Soberano Grande Comendador.

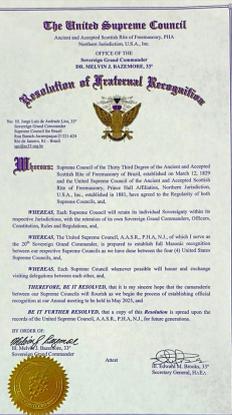
Registramos a participação dos seguintes Supremos Conselhos, devidamente, representados por seus Ilustres e Poderosos Soberanos Grandes Comendadores: Supremo Conselho Unido, Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria, Afiliação Prince Hall, Jurisdição Norte, EUA, Inc. - Melvin J. Bazemore, 33° (anfitrião); Supremo Conselho EUA – Jurisdição Sul - James D. Cole, 33°; Supremo Conselho EUA – Jurisdição Norte - Walter F. Wheeler, 33°; Supremo Conselho Unido, 33°, Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria, Afiliação Prince Hall, Jurisdição Sul, EUA – Corey Hawkins, 33°; Supremo Conselho do

Grau 33 do REAA da Maçonaria para a República Federativa do Brasil – Jorge Luiz de Andrade Lins, 33°; e Supremo Conselho do 33° e Último Grau da REAA para a República do Haiti – Gaetan Mentor, 33°.

Por se tratar de um evento local, reservado à Maçonaria estadunidense, comumente, não são convidados outros Supremos Conselhos, salvo em caso muito especial, como aconteceu, em especial, com o nosso Supremo Conselho, dado seu expressivo prestígio no cenário maçônico internacional.

No dia seguinte (24), a programação constava de exposição, simpósios e evento de serviço comunitário, eventos educacionais, palestras. No domingo (25), destacou-se na programação o Café da Manhã com o Soberano Grande Comendador anfitrião, reunindo os Soberanos Grandes Comendadores, Grão-Mestres e representantes de Supremos Conselhos e a delegação do Shrine. Além do tradicional “Almoço do Soberano Grande Comendador”.

A Abertura Oficial do evento, aconteceu na manhã da segunda-feira, dia 26, com a entrada das delegações participantes, com destaque para a recepção do Soberano Grande Comendador anfitrião, o Ilustre e Poderoso Irmão Melvin J. Bazemore, 33°, que, usando da palavra, deu as boas-vindas a todas as delegações participantes.



O Soberano Grade Comendador Jorge Lins, 33°, foi agraciado com a outorga do título de Membro Honorário do SC Unido Prince Hall dos EUA - Jurisdição Norte.

Posteriormente, foi oferecido um Almoço Fraternal. Às 13h teve início a cerimônia de investidura ao Grau 33° - Grande Inspetor Geral, quando foram investidos diversos Irmãos ao Grau Maior do Rito. Na oportunidade, o Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33° foi agraciado com a outorga do título de Membro Honorário do Supremo Conselho Unido, Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria, Afiliação Prince Hall, Jurisdição Norte, EUA, Inc.

Na ocasião, o Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33°, fazendo uso da palavra, agradeceu a distinção, sentindo-se muitíssimo honrado pela outorga do título recebido. Em contrapartida, entregou as credenciais de Grande Representante do nosso Supremo Conselho ao Poderoso Irmão Edward Brooks, 33° - Grande Secretário Geral Prince Hall Jurisdição Norte, além de outorgar-lhe a Comenda e o Diploma alusivos aos 196 anos de fundação do nosso Supremo Conselho, assim como, para o Grande Secretário Geral do Supremo Conselho Prince Hall, Jurisdição Sul, o Poderoso Irmão Ken Collins, 33°.

Também, outorgou a Comenda e o Diploma alusivos aos 196 anos de fundação para os seguintes Soberanos Grandes Comendadores: Melvin J. Bazemore, 33° - Prince Hall, Jurisdição Norte; e Corey Hawkins, 33° - Prince Hall, Jurisdição Sul.

À noite, foi oferecido uma Jantar de Gala às delegações presentes, fechando a programação da segunda-feira com grande estilo.

No dia seguinte (27), na parte da manhã, foi realizada a Sessão Geral do Supremo Conselho Unido Prince Hall, Jurisdição Norte, finalizando a 144ª Sessão Anual do Conselho Supremo Unido Prince Hall, Jurisdição Norte.

A Comitativa Brasileira embarcou às 18h44, horário local, da quarta-feira (28), no Aeroporto Internacional da Filadélfia, fazendo conexão em Miami e desembarcando no Aeroporto Internacional Tom Jobim, às 08h20 da quinta-feira (29), cumprindo mais um compromisso da vasta agenda de eventos internacionais do Supremo Conselho. ✍



O memorável evento foi coroado com um Jantar de Gala no Salão de Eventos do Hotel.

Fete de L'Ordre 2025



Basílica de Nossa Senhora da Paz,
em Yamoussoukro.

Suprême Council Pour la Côte D'Ivoire

A Comitiva do Supremo Conselho embarcou na noite do dia 24 de junho, a fim de atender mais um compromisso de sua vasta agenda internacional – A Festa da Ordem 2025, promovida pelo “*Suprême Council Pour la Côte D’Ivoire*”.

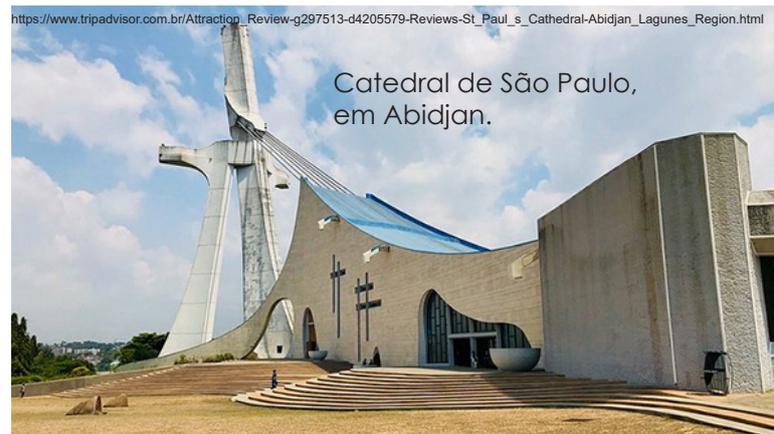
Sob o comando do Soberano Grande Comendador, o Ilustre e Poderoso Irmão Jorge Luiz de Andrade Lins, 33° e, também, composta por seu Assessor de Relações Internacionais, o Poderoso Irmão Sandro Alex de Oliveira Tavares, 33°, a Comitiva embarcou no Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro, com destino Abidjan, na Costa do Marfim.

A maior cidade da Costa do Marfim, também, é a cidade francófona mais populosa da África Ocidental. Abidjan, com 5,6 milhões de habitantes, é a cidade mais populosa da Costa do Marfim.

Situada no Golfo da Guiné e atravessada pela Lagoa de Ébrié, Abidjan é um importante centro cultural e industrial da região da África Ocidental. Já, Yamoussoukro, a capital administrativa e política da Costa do Marfim, tem aproximadamente 280 mil habitantes.

Considerada um polo cultural da África Ocidental, Abidjan registou um crescimento recente, caracterizado por uma forte industrialização e uma rápida urbanização. Está dividida em duas partes, que por sua vez se subdividem em várias comunas, cada uma com características únicas. Os bairros modernos, de estilo mais europeu, são Le Plateau e Cocody, com moradias de luxo e vastos jardins, enquanto outros bairros reproduzem a organização das cidades africanas, como Marcory e Treichville. Abidjan tem, também, o porto mais importante da África Ocidental.

Com base em pesquisas no site do Banco de Desenvolvimento Africano, podemos afirmar que Abidjan é o principal centro urbano do país, com os



Catedral de São Paulo,
em Abidjan.



Os Soberanos Grandes Comendadores e representantes dos Supremos Conselhos convidados com o Soberano Grande Comendador anfitrião, momentos depois da Sessão Ritualística.

seus arranha-céus no distrito de Plateau, que é o centro de negócios, erguendo-se acima da Lagoa Ébrié. Os pontos de interesse modernos incluem a Pirâmide de Plateau, um edifício que lembra um zigurate, e a Catedral de São Paulo, que é uma estrutura inclinada ligada a uma imensa cruz.

Obras de arte, relíquias culturais e objetos de artesanato estão expostos no Museu das Civilizações da Costa do Marfim. Um jardim zoológico está situado na comuna de Adjamé e a floresta do Banco situa-se entre as comunas de Yopougon e de Abobo. A estes locais juntam-se os da grande Abidjan, as cidades de Grand-Bassam, Assinie e Jacqueville, San-Pedro com a sua sumptuosa praia de Mono Gaga e Grand-Beréby com a sublime *“Baía das Sereias”*.

O país tem oito parques nacionais e várias reservas naturais que apresentam uma grande variedade de fauna e paisagens de norte a sul. Desde 1996, o governo da Costa do Marfim implementou um projeto de proteção das zonas selvagens. Os sítios e curiosidades oferecidos pelas aldeias da Costa do Marfim devem ser acrescentados. No entanto, o seu carácter sagrado torna o seu desenvolvimento e a sua disponibilização ao grande público muito delicado.

Os dois maiores edifícios são: a Basílica de Nossa Senhora da Paz em Yamoussoukro (no centro, a 230 quilômetros de Abidjan), registada em 1989 pelo Livro de Recordes do Guinness como o maior edifício religioso do mundo; e a Grande Mesquita de Kong (a nordeste, a cerca de 550 quilômetros de Abidjan), um edifício religioso islâmico destruído em 1897 por Samory Touré e reconstruído no início do século XX.

Vários outros edifícios religiosos são o orgulho da Costa do Marfim e permitem a qualquer crente vir para a contemplação espiritual: a Catedral de São Paulo, em Plateau; a Grande Mesquita de Plateau; o Santuário Mariano de Abidjan; e a Grande Mesquita de Yamoussoukro.

A Maçonaria tem tido uma presença significativa na África desde a era colonial, quando



Os SSGGCC do Brasil, Costa do Marfim, Haiti, França, ME Costa Marfim e o SGC da Bulgária.



O Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33° e seu Assessor de Relações Internacionais adentrando ao Templo na XXIX Festa da Ordem do SC para a Costa do Marfim.

colonos europeus estabeleceram lojas em suas colônias. Apesar de sua longa história no continente, a Maçonaria na África permanece relativamente desconhecida e frequentemente incompreendida.

A chegada da Maçonaria na África remonta às potências coloniais europeias, particularmente os britânicos, que estabeleceram lojas maçônicas em suas colônias. A primeira loja em terra africana foi criada em Saint Louis du Sênegal, em 1781. Com tudo isso, a Maçonaria permanece ali um apanágio exclusivo de europeus. Foi preciso aguardar até o início do Século XX para que fossem iniciados os primeiros africanos. De lá, a prática se espalhou para outras colônias britânicas, incluindo Nigéria, Serra Leoa e África do Sul

À medida que as potências coloniais europeias expandiam sua presença na África, a Maçonaria

também se expandia. Hoje, existem lojas registradas sob a Grande Loja Unida da Inglaterra, a Grande Loja da Escócia, a Grande Loja da Irlanda e na Grande Loja da África do Sul.

No entanto, é essencial observar que a Maçonaria na África é apolítica e não religiosa. A filiação é aberta a todos, independentemente de etnia, status social ou crenças religiosas, e a organização não é filiada a nenhum partido político ou instituição religiosa.

Muitos africanos veem a Maçonaria como uma sociedade de elite e secreta, que exerce poder e influência significativos nos bastidores.

A oposição religiosa, também, tem sido um desafio significativo para a Maçonaria na África, particularmente por parte de grupos cristãos e islâmicos



Foto - Sandro Alex, 33°

O SGC Jorge Lins expõe as demais autoridades presentes a Placa ofertada.



Foto - Sandro Alex, 33°

O SGC Jorge Lins materializa sua homenagem ao SGC do SC da Costa do Marfim.



O Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33° foi agraciado com a outorga do título de Soberano Grande Comendador de Honra do Supremo Conselho para a Costa do Marfim.

conservadores. Esses grupos, frequentemente, veem a Maçonaria como uma ameaça a sua fé e acusam a organização de promover crenças heréticas e se envolver em práticas ocultistas. Em alguns casos, essa oposição levou à proibição ou restrição da Maçonaria em certos países.

Segundo Francis Akindes, professor de sociologia na Universidade Alassane Ouattara, em Bouaké, a Maçonaria chegou à Costa do Marfim na bagagem da colonização. A aventura maçônica marfinense começou em 1930 com a criação, em Abidjan, de uma loja filiada ao Grande Oriente da França (GODF), chamada “*Fraternidade Africana*”. A maioria dos membros dessa loja eram franceses, administradores, comerciantes ou militares. Todos eram colonos ou expatriados. Na época, de fato, apenas europeus podiam ser iniciados. Numa mentalidade um tanto racista, considerava-se que os negros, ainda, não eram “*iniciáveis*”. A Loja Fraternidade Africana pode, portanto, ser considerada a loja-mãe da Maçonaria na Costa do Marfim.

A Maçonaria na Costa do Marfim é uma constelação de obediências divididas entre as chamadas obediências “*regulares*” e as chamadas

obediências “*liberais e adogmáticas*”. Essas qualificações são um legado de antigas querelas entre a Maçonaria de origem inglesa e a Maçonaria francesa da época da Revolução de 1789.

Sua história é marcada por eventos dramáticos, em 1941, com perseguições, fechamento e discriminação. Após a guerra, a Loja Fraternidade



SGC Jorge Lins, 33°, em seu discurso, presta uma homenagem ao SGC anfitrião.



O Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33° agradece pela calorosa acolhida e parabeniza o SC para a Costa do Marfim pela bela organização da Festa da Ordem 2025.

Africana levou algum tempo para se reerguer. O período entre 1948 e 1958 foi, portanto, marcado por dificuldades na revitalização da vida maçônica e na gestão das consequências da hostilidade do Estado colonial de Vichy. Ela foi, então, reconstituída em torno de um Venerável Mestre chamado Villot, um francês, que tentou reviver e reorganizar a vida maçônica, em Abidjan.

Em 1957, a Grande Loja da França (GLDF) abriu sua primeira loja em Abidjan, chamada “*Concórdia Universal*”. Juntamente com a GLDF, o Grande Oriente da França iniciou um projeto de fusão de suas lojas marfinenses. Um ano após a independência, em 1961, o projeto de fusão das lojas finalmente se concretizou. Na Costa do Marfim, a partir de 1963, Félix Houphouët-Boigny as impede e as reprime, acusando-as de fomentar conspirações. A Maçonaria na Costa do Marfim continua diversificada, com lojas operando sob diferentes obediências e atraindo membros de diversas origens.

O Simbolismo regular no país é administrado pela Grande Loja da Costa do Marfim, fundada em 1989, composta por 27 Lojas, congregando cerca de pouco mais de 1000 Irmãos. Já, os Altos Graus estão sob a jurisdição do Supremo Conselho para a

Costa do Marfim, fundado em 04 de agosto de 1996, com sua sede na cidade de Abidjan, cujo seu atual Soberano Grande Comendador é o Ilustre e Poderoso Irmão Assad Bassit, 33°.

A Comitativa Brasileira desembarcou no Aeroporto Internacional Félix-Houphouët-Boigny, também, conhecido como Aeroporto de Port Bouët, às 22h55 do dia seguinte (25), sendo seus membros, fraternalmente, recepcionados pelos Irmãos do Supremo Conselho anfitrião, e conduzidos ao Radisson Blu Airport Hotel, lugar de suas estadas e do evento.

Na sexta-feira (26), a Comitativa Brasileira participou de um Jantar Fraternal com o Soberano Grande Comendador anfitrião. Registrou-se a presença, também, do Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho do Haiti, o Ilustre e Poderoso Irmão Gaetan Mentor, 33°.

Registramos nessa 29ª edição da Festa da Ordem a participação dos Supremos Conselhos dos seguintes países: Brasil, Haiti, França, Togo, Bulgária, Benim, Guiné, com seus Soberanos Grande Comendadores, além de Rússia e Eslováquia que enviaram seus representantes.

Na sexta-feira (27), às 20h30, foi realizado o Jantar de Honra dos Soberanos Grandes



O Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33°, o Assistente e o Deputado do Grão-Mestre da Costa de Marfim, e o Soberano Grande Comendador da Costa do Marfim.

Comendadores, dando as boas-vindas às delegações participantes, com a Abertura da 29ª Festa da Ordem, com a palavra do Soberano Grande Comendador anfitrião.

No dia seguinte (28), na parte da manhã, foi realizada a sessão ritualística da Festa da Ordem, no Grau 4° - Mestre Secreto, com a participação das delegações estrangeiras acima citadas, além das delegações nacionais do Simbolismo, com destaque para o Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja da Costa do Marfim, o Poderoso Irmão Sylvere Koio.

Na oportunidade, o Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33°, foi agraciado com a outorga do título de Soberano Grande Comendador de Honra do Supremo Conselho para a Costa do Marfim.



Foto - Sandro Alex, 33°

O evento foi coroado com um Jantar de Gala - "A Noite das Acácias".

Fazendo uso da palavra, agradeceu pela honraria recebida e parabenizou o Supremo Conselho para a Costa do Marfim e seu Soberano Grande Comendador pela beleza do evento, materializando sua homenagem com a entrega de uma Placa Comemorativa ao evento, em conjunto com um Jogo de Xadrez, confeccionado em pedras semipreciosas brasileiras.

Às 13h30 foi servido um coquetel no restaurante do Hotel, seguido do Almoço fraternal. Às 20h30, foi realizado o Jantar de Gala "A Noite das Acácias", no restaurante do Hotel, coroando o marcante evento.

No domingo (29), às 13h, foi oferecido um Almoço de Confraternização de despedida das delegações participantes, encerrando a 29ª edição da Festa da Ordem, em Abidjan.

A Comitiva embarcou no Aeroporto de Port Bouët, à 01h da manhã do dia 1º de julho, com destino ao Rio de Janeiro, fazendo conexão em Paris, desembarcando no Aeroporto Internacional Tom Jobim, às 19h45, cumprindo mais um compromisso da vasta agenda internacional do Supremo Conselho. ✍



Comendas dos Altos Corpos

As novas Comendas para os Irmãos das Lojas de Perfeição, Capítulos Rosa Cruz, Conselhos Kadosh e Consistórios são verdadeiras jóias, à altura daqueles que se dedicam ao estudo dos Altos Graus.

Banhadas a ouro e cunhadas, primorosamente, em ambas as faces, apresentam-se com fino acabamento, sendo, seu uso, motivo de orgulho para os Irmãos!

R\$ 95,00

(frete não incluso)

Loja de Perfeição



Reverso

Anverso

Capítulo RosaCruz



Reverso

Anverso

Conselho Kadosh



Reverso

Anverso

Consistório



Reverso

Anverso

Comenda do Grau 33°



A Comenda do Grau 33° trabalhada com esmero, tanto na cunhagem quanto no acabamento, dignifica o Grande Inspetor Geral da Ordem.

R\$ 160,00

(frete não incluso)

www.sc33.org.br